

regulamentação já



Walter dos Santos
presidente@comerciariordeguarulhos.org.br
Presidente do Sindicato dos
Comerciários de Guarulhos

Desde que o homem passou à civilização, a mais de 150.000 anos, existe o comércio. No início, a produção era dirigida à subsistência, mas surgiram necessidades e também o excedente, que passou a ser trocado por outros bens. A isso se deu o nome de escambo.

Com o passar do tempo, essa troca cresceu e com ela veio a acumulação de riquezas por determinados indivíduos, que passaram a ser donos dos meios de produção, bem como a necessidade de um meio confiável (moeda) e de gente para armazenar, negociar e entregar as mercadorias vendidas. No início, foram utilizados escravos, mas com o passar do tempo, a humanidade passou a não aceitar mais essa situação degradante e salários começaram a ser pagos para homens livres.

Apesar disso e de no Brasil existirem comerciários desde o descobrimento, nossa profissão ainda não foi regulamentada. Somos milhões em todo o país, mas isso ainda não importou para os parlamentares.

A primeira pergunta é: por quê?

A resposta é direta: porque não interessa aos patrões, que pensam apenas no lucro.

Se não há regulamentação, eles podem abusar do horário de trabalho, forçando trabalhadores a darem expediente de

12, 14 e até 16 horas por dia; abrirem o comércio aos domingos, dia que deveria ser dedicado à família; registrar na Carteira de Trabalho qualquer função, para fugirem da convenção coletiva.

Mas não é só, com a regulamentação, poderemos conseguir um piso nacional para a categoria, o que pode melhorar os nossos salários.

Cabe a todos os companheiros comerciários pressionar os parlamentares por uma decisão rápida. Há dois projetos de lei que regulamentam a profissão de comerciário parados no Senado, um é o PL nº 115/2007, de autoria do Senador Paulo Paim (PT-RS) e outro, PL nº 152/2007, do Senador Pedro Simon (PMDB-RS). Ambos estão na Comissão de Assuntos Sociais do Senado.

Cabe a nós escrever para os senadores.

Por isso, convido os comerciários de Guarulhos para uma campanha pela regulamentação da nossa profissão. Regulamentação é respeito, é segurança, é nosso direito. Regulamentação Já! Entre na página do Senado na internet: www.senado.gov.br e escreva para os senadores, cadastre-se para acompanhar o andamento dos projetos de lei e no ano que vem, quando votaremos para a escolha de um deputado e dois senadores, lembre disso e cobre do sujeito.

As homologações no sindicato são feitas das 9h às 17h30 e devem ser marcadas com 2 dias de antecedência.

Guarulhos, Arujá e Santa Isabel
Ligue: (11) 2475-6565

Itaquá, Poá e Ferraz
Ligue: (11) 4642-0792

O Departamento Jurídico está à sua disposição,
de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

Base Editorial: Guarulhos - Arujá - Ferraz de Vasconcelos - Itaquaquecetuba - Poá - Santa Isabel.

Guarulhos: Rua Morvan Figueiredo, 65 - 7º andar, Centro - Cep 07090-010 - tel.: (11) 2475-6565

Itaquá: Rua Guilhermina Maria Conceição, 81 - Centro - tel.: (11) 4642-0792 (atende Itaquá, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Arujá e Santa Isabel).

Diretoria Efetiva: Walter dos Santos – presidente; Luciano Paula Leite; Raimundo dos Santos; Arlene Joana Damaceno Silva; Cláudio Miguel dos Santos; Paulo Sergio Falcão de Oliveira; José de Almeida Araújo; Benedito Gianini de Souza; Ivoneide Moreira Lemos; Luiz Ferreira Neto; Norma Suely Paes Pinto e Marilu Frezza.

Diretoria Suplente: Marilu Frezza; Cláudio Miguel dos Santos; Fernando Cesar Ogrísio; Evani Leandro de Oliveira; Altemir Luiz da Rocha; Luiz Ferreira Neto.

Produção Gráfica/Diagramação: Corroh Propaganda **Jornalista Responsável:** Alexandros Christopoulos - Mtb: SP 26058 - imprensa@comerciariordeguarulhos.org.br

Impressão: Hawaii Gráfica e Editora.

Os artigos assinados e publicados nesse informativo expressam exclusivamente a opinião de seus autores.

NOVA DIRETORIA TOMA POSSE



OS NOVOS DIRETORES - da esq. p/ dir.: Marilu Frezza; Norma Suely Paes Pinto; Luiz Ferreira Neto; Ivoneide Moreira Lemos; Benedito Gianini de Souza; Walter dos Santos; José de Almeida Araújo; Paulo Sergio Falcão de Oliveira; Cláudio Miguel dos Santos; Arlene Joana Damaceno Silva; Raimundo dos Santos e Luciano Paula Leite.

Tomou posse no dia 24 de setembro a nova diretoria do Sindicato dos Comerciários de Guarulhos, eleita nas eleições realizadas nos dias 28 e 29 de abril deste ano, com 97% dos votos válidos.

Várias autoridades da cidade e do meio sindical, como Luiz Carlos Motta, presidente da Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo, compareceram ao evento, realizado no Open Hall, em Guarulhos.

Em seu discurso de posse, o presidente eleito para a gestão 2009/2014 disse que renova seu compromisso com a categoria, que já chega a 60.000 comerciários na base (Guarulhos, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Santa Isabel, Itaquá e Poá). Walter declarou sua intenção

de trabalho "Vamos colocar a categoria no lugar mais alto possível. Atualmente, oferecemos o lazer na Sede Campestre e no pesqueiro, sempre lutamos pelos nossos direitos, mas, agora, vamos buscar ampliá-los, 40 horas já, sem redução de salários, redução das horas extras e o acréscimo do percentual para 75%, o combate à explora-

ção do trabalho infantil, a inclusão dos deficientes no mercado de trabalho e a nova escola técnica do comércio em Guarulhos são os nossos próximos objetivos. Contamos com a ajuda da diretoria e de toda a categoria para atingir essas metas e agradecemos a Deus a oportunidade de estar aqui", finalizou ele.





Muitos comerciários e sindicalistas compareceram à cerimônia de posse, que lotou o Open Hall



da esq. p/ dir. Paulo Sergio Falcão de Oliveira, Mayara Lemos, Ivoneide Moreira Lemos e Marilu Frezza



Arnaldo Azevedo Biloti (Pres. Sind. Comerciários de Santos) concede entrevista ao repórter Zigue-Zague, do Guarulhos Acontece



O Secretário de Segurança Pública de Guarulhos, João Dárcio Ribamar Sacchi entrega o registro de diretora a Norma Suely Paes Pinto



Luiz Carlos Motta discursa durante o evento



Acima, O Secretário de Segurança Pública de Guarulhos, João Dárcio Ribamar Sacchi entrega o registro de diretor a Cláudio Miguel dos Santos e, abaixo, a Arlene Joana Damaceno.



Carlos Dionísio de Moraes (Pres. Sind. Comerciários de Taubaté) e Luiz Ferreira Neto



Luiz Carlos Motta, Presidente da Fecomercários-SP, João Dácio Ribamar Sacchi, Secretário de Segurança Pública de Guarulhos, José de Oliveira Portásio Presidente do Sincomércio de Guarulhos, Walter dos Santos e Luiz Tenório de Lima, o Tenorinho, sindicalista e apresentador do Programa Bom Dia Companheiro, pela Rádio Imprensa FM 102,5 Mhz



Raimundo dos Santos recebe homenagem dos comerciários de Guarulhos, por ser um dos fundadores do sindicato, entregue por Luiz Tenório de Lima



Rubens Romano (Sind. Comerciários de São Paulo)



Benedito Gianini de Souza e sua esposa Terezinha.



José Pereira da Silva Neto (Pres. Sind. dos Comerciários de Osasco) e Aparecido Jesus Bruzarosco (Pres. Sind. dos Comerciários de Ourinhos)



José Gonzaga da Cruz (Vice-Pres. Sind. Comerciários de São Paulo) e Antonio Roberto Previde (Pres. Sind. Comerciários de Piracicaba)



José de Almeida Araújo recebe homenagem dos comerciários de Guarulhos, por ser um dos fundadores do sindicato, entregue por Luiz Carlos Motta

CONGRESSO SINDICAL COMERCIÁRIO: REGULAMENTAÇÃO JÁ 40 HORAS JÁ

Carta de Praia Grande unifica luta comerciária pela Regulamentação da Profissão e 40 horas Já!

Os 860 participantes do 18º Congresso Sindical Comerciário do Estado de São Paulo aprovaram, por unanimidade, a Carta de Praia Grande, documento que reúne as principais bandeiras de luta dos comerciários e dos práticos de farmácia representados pelos 65 Sindicatos Filiados à Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo (Fecomerciários). O destaque ficou para a intensificação de duas campanhas prioritárias: lutar pela Regulamentação da Profissão de Comerciário e pela Redução da Jornada Semanal de Trabalho de 44 para 40 Horas, Sem Redução Salarial. Luiz Carlos Motta, presidente da Federação, explica o porquê da Carta. "São 18 Congressos realizados em Praia Grande, na Colônia, agora chamada de Centro de Lazer; na verdade um reduto das causas comerciárias. A Carta foi

redigida com base nas palestras apresentadas e submetida à plenária. Aprovada por todos, agora vai balizar nossas reivindicações em todo o Estado", disse Motta. Sob a coordenação do diretor de formação sindical da Federação e presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Marília, Mário Aparecido Herrera, o 18º Congresso contou com sete palestras proferidas por: ex-ministro do Trabalho e Previdência, Antonio Rogério Magri, que falou sobre Negociação Salarial; advogado José Carlos Arouca, "Legislação Trabalhista"; senador Cristovam Buarque, "A Importância da Educação para o Trabalhador"; consultora e professora Silvia Helena Furlan, "Qualidade de Vida"; consultor sindical João Guilherme Vargas Neto, "Regulamentação da Profissão"; conferencista César Romão, "Liderança" e o apre-

sentador de TV e jornalista Paulo Henrique Amorim, "Perspectivas Econômicas e Políticas".

A abertura foi prestigiada por diversas autoridades. Entre elas: Carlos Lupi, ministro do Trabalho e Emprego, que representou o Presidente Lula; os deputados federais Paulinho da Força e Ciro Gomes, além de representantes patronais como Ivo Dall'Acqua (Fecomércio) e de diversas entidades, a exemplo de José Augusto da Silva Filho, secretário-geral da Confederação Nacional do Trabalhadores no Comércio (CNTC) que na ocasião representou o presidente Antonio Alves de Almeida.

Os comerciários de Guarulhos foram representados por uma delegação de 16 pessoas. O presidente do sindicato, Walter dos Santos, assistiu atentamente à todas as palestras.

CARTA DE PRAIA GRANDE

O 18º Congresso Sindical Comerciário do Estado de São Paulo, com base nas decisões unitárias dos 860 congressistas presentes, homens e mulheres, apoiado nas discussões resultantes das palestras, produz esta Carta de Praia Grande, balizando nossas lutas atuais e ações futuras. Considerando a conjuntura favorável à luta unitária dos trabalhadores e estimulado pelas vitórias recentes do nosso movimento, o 18º Congresso, resolve:

1) Intensificar a luta pela regulamentação da profissão de comerciário, com iniciativas nas Câmaras dos Vereadores, na Assembléia Legislativa e no Congresso Nacional. 2) Defender a redução constitucional da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário, e participar ativamente na grande campanha nacional para tal objetivo; 3) Apoiar a regulamentação legal da política de valorização do salário mínimo; 4) Exigir o encaminhamento imediato ao Congresso Nacional

da proposta unitária de avanços nos direitos previdenciários dos trabalhadores, dos aposentados e pensionistas; 5) Trabalhar pela aprovação das Convenções 151 e 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho); 6) Organizar a partir dos Sindicatos, e de maneira unitária, intervenções maciças nas campanhas de nosso interesse, em primeiro lugar em nossas campanhas salariais; 7) Determinar que o 19º Congresso a ser realizado no próximo ano seja precedido de Congressos Re-

gionais Preparatórios.

O Congresso saúda, o presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo e seu coordenador geral, Luiz Carlos Motta; o coordenador executivo, Mário Ap. Herrera, e a subcoordenadora, Maria Augusto Caitano, a Lia, pelo empenho em realizar mais um Congresso produtivo, orientador e organizador. Estamos de parabéns. Mãos à obra!

Praia Grande/SP, 19 de setembro de 2009.

PALESTRANTES E CONVIDADOS



senador Cristovam Buarque



consultora e professora Silvia Helena Furlan



consultor sindical João Guilherme Vargas Neto



jornalista Paulo Henrique Amorim



conferencista César Romão



ex-ministro do Trabalho e Previdência,
Antonio Rogério Magri



advogado José Carlos Arouca



ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, que representou o Presidente Lula e o deputado federal Ciro Gomes



cantor Gian, da dupla Gian e Giovani, o deputado federal Paulinho da Força e o presidente da Fecomercários, Luiz Carlos Motta, durante a filiação do cantor ao PDT.

COMERCIÁRIOS E SINDICALISTAS



o auditório ficou lotado



Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomercários



Raimundo dos Santos



da esq. p/ dir.: Humberto Garbini, José de Oliveira Portásio; Walter dos Santos; Luiz Ferreira Neto; Elaine Vasconcelos de Moura e Ivoneide Moreira Lemos.



Danielle recebe de Valdecir Alves, presidente do Sindicato dos Comerciários de Pres. Prudente, o certificado de participação da delegação de Guarulhos



delegação de Guarulhos, durante as palestras



Emanuele Saporito; José de Almeida Araújo; Luiz Ferreira Neto; Benedito Gianini de Souza; Edilson Viana e Adailton Rodrigues



Walter dos Santos



Evani Leandro de Oliveira

8 DE NOVEMBRO É DIA DA 14ª GRANDE FESTA DOS COMERCIÁRIOS NA SEDE CAMPESTRE!

Evento realizado há quatorze anos pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Guarulhos comemora o Dia dos Comerciários.

A 14ª Festa em Homenagem ao Dia dos Comerciários acontecerá no dia 8 de novembro, domingo, a partir das 10 horas, na Sede Campestre.

Prepare sua família, pois como ocorre há treze anos, os comerciários concorrerão a vários prêmios e participarão de uma grande confraternização, com muito chope e churrasco à vontade.



A festa é realizada para os associados e seus dependentes (esposo(a) e filhos até 18 anos), conforme informado na ficha cadastral, portanto quem não está com os seus dados atualizados, deve entrar em contato

com o sindicato e evitar aborrecimentos de última hora.

Com a finalidade de garantir a tranquilidade e segurança dos comerciários, neste dia, não será permitida a entrada de convidados ou visitantes na festa.

IMPORTANTE:

No dia da festa o pescueiro permanecerá FECHADO.

Não será permitida a entrada de convidados ou visitantes na festa.

Na piscina o acesso só é permitido em trajes de banho.

A Sede Campestre fica na Estrada municipal de Arujá – Santa Isabel, km 56 – bairro Cafundó – tel: 4656-1783.

O DIA DO COMERCIÁRIO

Para os que ainda não sabem a razão desta importante data, é necessário voltarmos ao início do século passado. Naquela época, começaram a surgir as primeiras associações e uniões (que depois se transformariam em sindicatos) de empregados no comércio (chamados na época de caixeiros) contra os abusos a que eram submetidos pelos empregadores.

Os comerciários eram obrigados a cumprir jornadas de trabalho superiores a 12 horas diárias e trabalhar aos domingos e feriados sem direito a folga, além de conviverem com a ameaça de demissão, caso reclamassem desse regime de servidão. Foi contra essa exploração, que no dia 29 de outu-

bro de 1932, aproximadamente cinco mil comerciários, no Rio de Janeiro, organizaram grande manifestação, marchando em direção ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo então presidente da República, Getúlio Vargas. Neste memorável encontro, os comerciários entregaram ao presidente as reivindicações da jornada de trabalho de oito horas diárias e repouso remunerado aos domingos.

As reivindicações da categoria foram atendidas e, posteriormente, estendidas a todos os trabalhadores do Brasil, marcando assim, o dia 30 de outubro como o “Dia do Comerciário”.

“PARABÉNS AOS COMERCIÁRIOS DE TODO O BRASIL!”

